

RECURSOS EDUCATIVOS E POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADOS AOS RECURSOS HÍDRICOS EM VOTUPORANGA/SP

Navarro, A.L.S.¹; Piranha, J.M.²

¹Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo / Universidade Estadual de Campinas;

²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” / Universidade Estadual de Campinas.

RESUMO: A ONU prevê para 2050 o aumento da demanda hídrica mundial em 55%, devido à crescente demanda do setor industrial, dos sistemas de geração de energia termoeletrica e dos usuários domésticos. Nesse cenário, a conservação e o uso racional das reservas hídricas são imperativos, contudo, ficam contingenciados pelo crescimento acelerado e desordenado das cidades. A adoção conjunta de instrumentos de gestão de recursos hídricos e urbanísticos previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos e no Estatuto da Cidade, respectivamente, deve contribuir para que os municípios cumpram seu papel essencial na conservação das águas, à medida que dispositivos constitucionais definem como sua competência a gestão do uso e ocupação do solo. Considerando essa problemática, e também o fato da cidade ser o palco principal das relações entre o indivíduo e o ambiente, surgem os questionamentos: essa relação entre ordenamento territorial e degradação das águas é entendida pelos cidadãos? Quais os papéis do poder público e da sociedade civil na construção dessa realidade? Qual nível de empoderamento esses atores podem assumir na solução dos problemas? São de domínio da sociedade os instrumentos técnicos e normativos passíveis de colaborar nessa solução? Observando a inexistência de recursos educativos voltados para essas questões em Votuporanga/SP, realizou-se uma investigação-ação visando à capacitação de atores sociais relativamente às políticas públicas para conservação e uso dos recursos hídricos no município. Votuporanga é o terceiro município mais populoso da UGRHI em que se insere e passa por acelerado processo de crescimento, com implicações como um forte incremento na demanda de água e a intensificação da ocupação urbana em área de manancial. A interação com o público-alvo da pesquisa deu-se pela realização de um curso, que tratou conceitos voltados à compreensão da relação entre ordenamento territorial e degradação das águas, arcabouço legal, documentos técnicos de planejamento municipal e instrumentos de participação social relacionados às temáticas do planejamento urbano, gestão de recursos hídricos e educação ambiental. O progressivo reconhecimento da realidade local pelo grupo deu-se em aulas expositivas, discussões, mapeamento participativo, trabalhos em campo e dinâmicas de grupo, realizadas ao longo de treze encontros presenciais. Da intervenção formativa resultou, para a maioria dos participantes, a percepção de que podem contribuir para a mudança dessa realidade. Foram elaboradas e priorizadas propostas para solucionar parte dos problemas identificados, entendendo-se necessária ainda, após a finalização do cronograma da pesquisa em foco, a organização para a continuidade dos estudos e trabalhos do grupo, com o objetivo de operacionalizar a implantação das propostas elencadas.

PALAVRAS-CHAVE: RECURSOS HÍDRICOS; PARTICIPAÇÃO SOCIAL; POLÍTICAS PÚBLICAS.